



Publica-se nas quintas feiras de cada semana, na Typographia LIBERAL em Oeiras. Subscreeve se, e vende-se na Loja de T. G. Burlamaque, rua do Norte, a 8\$000 por anno, e proporcionalmente por mezes, e trimestre; numeras avulsos a 200 rs.

Admonere volumus, non mordere,  
Prodesse, non laedere.  
Queremos admoestar, não morder;  
Ser uteis, e não offender.

Erasmus.

### Duas Palavras sobre a actualidade.

#### CONTINUAÇÃO.

Como primeira, e principal missão da tyrania faz surgir o gabinete de 29 de Setembro dessa camara, que fez compromisso de lhe hypothecar o pensamento, e vontade, actes legislativos, q' mais, q' o interesse commun. tinham por fim assegurar lhe a posiçã, q' occupa, e d' a qual talvez já lhe amedronte o principio, q' se lhe antolha; pois nem já lhe era possível occultar por seus feitos o desejo de provocar a disordem, a guerra civil, como havia praticado na Provincia de Pernambuco, para colher os louros da conquista; e nem tão pouco pelo empenho, que fazia por essas Leis, temia arriscar sua existencia, pelo desrespeito, que votava ao julzo publico sobre sua conducta, deixando-se assim considerar, ou como inabit para a crise, ou como principal agente da discórdia publica; e como que saciada a cega obstinaçã, que o leva a transpor o justo, e licito, para chegar a seu alvo, intende haver aniquillado de todo o espirito liberal, que não dorme, e que renasce.

Transtornada assim a sociedade d'um para outro momento, não trepida o ministrio actual ante os perigos de uma semelhante subversã; sendo que já não muito se confia na moralidade de seus actos, e no apoio de seus numerosos amigos, que diz, comprehenderem as grandes propriedades, o commercio, a maioria da nação: por quanto dispresando existir sobre tão solidas bases, assás sufficientes para lhe darem prestigio e força, prefere collocar-se no meio do estrodo do canhão e do ferro, porque só a força, como unico baluarte dos tyrannos, forma sua cabal confiança, desmentido-se assim de ter por si essa grande maioria, que ostenta, e esses grandes sustentaculos do poder; pois que o governo, que se apola nas grandes propriedades, no commercio e na maioria, e teme por sua segurança, discredita-se por si, na acq'ueição da força phisica, de que se cerca. Nas monarchias repre-

sentativas nunca está fraco o poder, quando elle exprime a vontade da maioria da nação, e nem tão pouco é de mister a força, para se segurar. O ministrio actual pensa diverso; ou despreza esse grande apoio, ou o não tem; e se não é isto o que tem feito, e o que constitue o seu verdadeiro empenho, então não o attem seus feitos.

Sonhando com uma guerra, que só a sua enepcia, e estouvamento provocou, cu antes a sua fraquesa, fixou o seu pensamento, isto é, o recurso a força; e fez iniciar por essa camara, que el-gio, o augmento do exercito, para igualmente ter motivo de, pelo barbaro recrutamento, ou alias cassada selvatica de homens, dar cabo de uma parte daquelles, para os quais futuro auathemas e proscripções!

Ocupado intensamente com a intriga que nutria no interior, e ao mesmo tempo dormindo o somno criminoso da indolencia, quanto aos negocios externos, ou antes confiado de que pela aviltante prostração feita, e manifestada por elle ao estrangeiro nas suas palavras = somos fracos, não podemos... só nos cumpre soffrer, e calar = contasse diser sempre = estamos em paz com as nações estrangeiras = deixa de attender as relações externas, entorpece a diplomacia com a proscastinação dos negocios, e quando não esperava, lhe bate a porta a ferina espada do Dictador Boas, cujo golpe é furçoso suster; não prevendo, como devia, o monstruoso sacrificio de milhares de vidas, e de contos a que ia singultar a nação por uma guerra offensiva, que já agora lhe cumpre sustentar.

Ao passo que o gabinete de 29 de Setembro trata de arraujar a sua magistratura, fazendo previamente collocar por uma disabrida temção, nos melhores pontos, os seus adeptos servidores, para os perpetuar pela celebre Lei das classificações, e das intrancias; ao passo que la redesar o Brasil a um só quartel militar, trans formando a guarda nacional de homens livres em escravos; de cidadãos voluntarios para o serviço e de faza do Estado, em soldados obrigados a elle pela força e rigor da disciplina do Conde de Lipès; ao passo que la entrar na execução da famosa Lei agraria, que tem de pôr em combustão e disordem o povo pela dubia collão em que collocou a propriedade territorial, pelo

perigo a que a arrisca, ou antes pelo estólido, que se fará della irrisivelmente ao pequeno possuidor, ao pobre; ao passo finalmente, que esse ministro ante nacional, obrigado pelas sugestões hostis do Governo Ingles pretende illudir ao publico com uma Lei de repressão do infame trafico da carne humana, que proteja, e alimente consideravelmente; eis que lhe chega ao ouvido o assombroso alarme no sul do Imperio, ameaçado pelas Phalanges argentinas; e na dupla collão de occorrer ao exterior, que tanto desarranjou, e perturbou, e ao estrangeiro, a quem ha pro vocado, tendo por um lado a discordia civil que fez levantar, e por outro o poder estrangeiro, que tira a honra e brio nacional, como se portará o governo do Brasil?

O que será de um gabinete, que tece a rede, em que se embaraça, e que se embaraça criminosamente por se conservar, do que por conservar a honra do paiz?

E se essas medidas extraordinarias demandadas pelo governo ao corpo legislativo, para se augmentar o exercito e marinha; se essas enormes sommas de dinheiro, votadas a sua disposição, para occorrer as precisões da guerra; e se por fim esse grande aparato bellico, que ora estrepita por todos os cantos do Imperio tem de ser o preludio de um acto grande e nobre, qual o de fazer uma ou outra potencia estrangeira respeitar nossa honra e dignidade; se o governo com os grandes meios, de que se acha de possuir, não de cumprir a alta missão de que se acha encarregado; e não faz desaparecer sua politica de proscricção e extermínio, que annunciou, e recommendou por seus delegados; substituido a por uma outra politica consiliadora, de paz, de harmonia, para se chamar a um só accordo a grande familia brasileira; e para se interessar toda a nação nessa grande empresa, a fim de uma vez ter a seu lado a confiança interior do interior, e por elle, e só baseado nelle fazer face ao estrangeiro; si finalmente não suspender essa Lei da reforma da Guarda Nacional, pela qual temos de ver todo o partido liberal do Brasil alistado como soldado, para se darem os postos q' grande numero dos seguidores d'esse partido ora occupa, a seus adeptos, aos de sua politica, promovendo assim a maior das discordias de nossos dias; si não si-er suspender a execução, ou antes si não desprezar essa barbara Lei agraria, que tem de occasio nar grandes disorders no Imperio; o governo errará por sem duvida no seu empenho; o governo fallará ao seu primeiro dever, o de v r de entereisar todo o Brasileiro na questão vertente, porque a condição do homem livre é não servir bem a um poder barbaeo, e tyrânico, e esse poder não terá por certo fonte perene de recursos, porque obra pela força, e não pelo amor.

Mas importa ver se o Gabinete africano allige a esta urgente necessidade; se tem caminhado por esse caminho do dever, da honra, e da gloria, que lhe cumpria trilhar. Cercado de suas vinte mil baionetas, dos milheiros de contos, que tem para gastar, então de o ministerio actual, que está de posse do quanto de mister lhe è para castigar a soberba e orgulho do Dictador Rosas, e ao poderoso colosso da Inglaterra, julgando-se superior á nação a quem vellepndia, e dismente por sua conducta de humilhação e baixas, e pela continuação da mesma politica, que cada vez mais gera perseguições, intrigas, e disorders, servindo se seus cofres do recrutamento barbaeo que ora execução para viagações particulares, para roubares, e... o que è

mais que deploravel, para matarem f... Uma voz con seladora se não ouve; uma voz de paz, de perdão, e de amis-de se não alcança; uma esperança de socorro, de quietção para os proscriptos liberaes se não lubriza; o stridor das armas a cada canto a cada momento em casa do cidadão para o recrutamento, é o que se ouve nestes sectores; as designações, as delações, as vinctas, é o que está em voga; é o que se ouve se ouve dizer; e nesse triste estado de cianor, perdida a esperança da paz, perdida a confiança dos vassallos, é que se chama a nação a guerra estrangeira; é que se pede a nação o maior dos sacrificios; é que se quer levar o homem livre a poder da veiga ferrea ao campo na batalha!!...

Fra terra por sem duvida o governo com a continuação da actualidade; e deve attender, que se não se fizer orgão dos partidos, unidos, e concordes para o impetio em que se acha; se não exprimir a vontade de toda a nação, para receber toda a sua fé e celer, o governo desflecera no Império, e fará um grande mal a seu paiz; a guerra com o estrangeiro não é a guerra civil entre os partidos, de que elle tem sido o fxi, e depois o conquistador; não é a guerra interior, porque tem passado a nação; ella ataca ao todo do Imperio, a sua integridade, a sua honra, a sua independencia, a sua existencia politica, e bem vê que não é tão pequena a missão de que se acha encarregado, para se deixar por momentos, e se occupar com o arrojio de sua parcialidade, e com o extermínio de seus opposicionistas. Acepse o governo de caridade, que se queira a paz geral; nacioa livre se, e terá inda; terá o concurso geral dos brasileiros, e terá a nação por si, e si não poder fazer, ceda o poder, que já temos paz no exterior, e no interior, porque gente que se ha tomar gerencia suprema da nação desleijará as relações externas como convem e deve; não traticará com a carne humana, e terá armonia com a luz atterra; não terá em execução Leis barbaas, e terá o interior socregido, e o paiz será salvo, e feliz.

## CORRESPONDENCIA.

*Sr. Redactor.*

Com quanto não seja eu deste municipio de P. Imperial, nem mesmo desta provincia, todavia, como advogar a causa da verdade e da justiça, seja um dever do homem consciencioso, não quero subtrahir-me ao pequeno trabalho de fazer chegar com prazer ao conhecimento do publico os religiosos e relevantes serviços aqui prestados a causa da humanidade pelos Reverendos Missionarios Apostolicos Italianos, os Srs. Fr. Apolinario de Melheto, e Fr. Lourenço de Monte Lione nos dias que nesta Parochia missionária, de 15 a 28 de Setembro deste anno, já pelo muito que se esforcarão em fazer reviver, e arregar nos corações dos fiéis que em numerooso auditorio, attentos, respeitosos, e submissos, ouvirão os verdadeiros e solidos principios, os Dogmas, misterios, e doutrinas da sacrossanta Religião de Jesus Christo, que professamos, e os verdadeiros deveres do homem catholico para com o creador, e para com o proximo, tudo esclarecido com exemplos miraculosos por elles citados, e enalçados nos eloquentes periodos dos seus eruditos sermões; e já pela assiduidade com que trabalhárão para plantar a paz, e a concórdia neste municipio delacerado por velhas e encarnigados odios, que tem victimado não poucas pessoas, e pessoas de consideração, que hão succumbido aos horrores ensanguentaos de uma intriga sabrida, a qual actualmente, acobertada com cores politicas, vai fazendo novas victimas, e applicando o caminho para outras, que o veneno de sua intriga rancorosa, espargido em grande parte dos habitantes, ouso mesmo indicar,

Sendo innegavel, Sr. Redactor, que dessa desgraçada intriga partem os males que de ha muito flagellão, barbarismo, e fazem m rebar o P. Imperial a uma completa crendencia, foi sem duvida por isso que os eruditos pregadores, e maxime o Sr. Fr. Apolonio, fiserão convergir para esse ponto importantissimo toda a fôça de sua pregação, e o combaterão com tanta habelidade, que immediatamente se divulgou não pequeno estremecimento nos circumstantes. Foi pois no penultimo dia da missão, que o Reverendo Fr. Apolonio, desenvolvendo toda a energia de sua el quencia, deu nos trou com a maior evidencia todo o odio, todos os males, e todas as desgraças que essa infernal intriga tem produzido, e revistio das mais medonhas curas os damnos infernaes que hão de provir se elle continuar: pintou depois as vantagens incalculaveis da paz entre os homens, e da concordia e união entre os habitantes de um mesmo lugar; e finalmente invocou as iras do Supremo Regedor do Universo contra todas aquelles, que assim esclarecidos da verdade, menoscabassem a verdade da mesma Deus Omnipotente, que é a fraternidade, a igualdade e a liberdade entre seus filhos, que como irmãos se devem perdoar reciprocamente, para que a discordia os não s pare e estrangule, e, desviado os da estrada do bem, os condusa pelos tortuosos caminhos do erro á precipita-los nas penas eternas do inferno como impenitentes chunidos; penas que teão empartilha, aquelles que permanecerem em odio e rancores contra os seus semelhantes, e que indolencias no crime não mudarem a sua vida de horrores e de sangue com profundo e verdadeiro arrependimento dos seus erros passados. Esse sermão foi tao edificante que mesmo durante elle observavão os circumstantes entre si um não sei que de demonstração, que parecia estar todos compenetrados da maior contrição; e logo depois seguirão se reciprocos perdões de pessoas de havidas, e então espalhou se na Villa um contentamento quase geral; e a polia procuravão todos concorrer, assim para prestarem alimento a pobreza, que de todas as partes viéra assistir as missões, como a subscreverem para a obra de um sacratio para a Matriz, cousas estas para as quaes havião os Missionarios invocado a caridade, e auxilio dos que estavam em circumstancias de se prestar a tão pios e religiosos deveres, de maneira que em menos de tres dias montou a subscrição para o sacratio a mais de 400000, e aos pobres não

faltou carne e farinha em abundancia, adesperto do deminuto inverno deste anno.

Não assisti as Missões em Pelo-signal; mas consta me que ali produzirão os mesmos effeitos que aqui.

Em conclusão do que tenho expentido devo dizer, que essas missões me fiserão comprehender, que não são muito justos os máos juizos, que geralmente se fazem a respeito dos habitantes deste municipio; porque se alguns homens por seus máos pensamentos, e piores co-tumes, aberrando dos principios religiosos, se pervertem, resultando d'ahi muitos males, e mesmo o máo nome de que goza o municipio, nem por isso se segue que a maioria dos seus habitantes seja má: o contrario obse vi vendo que todos submissos e respeitosos procuravão ouvir a palavra evangelica, e davão demonstrações de contrição, apresentando um genio docil, timorato, e caritativo; e se entre elles havião por ventura alguns odientos, e rancorosos, o que não quero pôr em duvida, esses mesmos derão mostras exteriores de arrependimento, factos que não posso deixar de attribuir a effeitos das missões, donde concluo, que relevantes e proveitosos forã os serviços aqui prestados pelos dignos Religiosos encumbidos da missão, e entendo que por sua incançabilidade no desempenho dos seus deveres, e pelas conhecimentos que possuem do honroso ministerio que occupã, uteis serão elles em qualquer parte, onde tihão de exercer as suas sagradas funcções.

Tributando assim um voto de reconhecimento ao merito dos Reverendos Srs Fr. Apolonio, e Fr. Lourenço, peço lhe, Sr. Redactor, que se digne inserir em sua acreditada folha esta minha exposição, com que muito obrigará

Ao seu reverente criado

*Gigorio Francisco de Torres e Vasconcellos.*

PERACURUCA 6 DE OUTUBRO DE 1850.

*Uma visita de irmãos.*

Dê por ahí publicidade a uma fraternidade de nova especie, acompanhada de uma justificação não menos nova.

Na noite de 28 d'Agosto passado, no lugar Frixeiras, distante desta Villa 6 leguas, Jozé da Costa Pereira foi a casa de seu irmão Francisco da Costa Pereira, e de mimo lhe condusia duas copangas para o

assassinar. Filismente, achando-se a victima prevenida por pessoa da casa do proprio visitante, pôde escapar-se; mas não o conseguiu sem trocarem reciprocamente alguns tiros, e serem os assassinos combaticidos. O provocado expedio logo um poptivo a sublegacia, petindo providencias para segurança de sua vida, e o sub-legato com effeito promptamente o satisfiz. Mandou o trancafiar na cadeia para não ter a ousadia de resistir aos beijos fumegantes e aos abraços durintanos de seu bom irmão, e da cadeia o sujeitou a assignar um termo de bem viver; isto de não tugir, não mugir até que seu innocente irmão lhe faça uma quarta visita, e consiga os justos fins a que tão piamente se propoeu, porque esta já é a terceira, sahindo elle frito nas duas primeiras.

Já se vê que tanto o irmão visitante, como a judiciosa authoridade, que tam bellamente sabe segurar a vida do homem perseguido, são be-naventurados da época.

Um dos capangas do homanisimo irmão visitante, na occasião do tocadinho dos tiros, pilhou uma arma do visitado, e com ella vai fazendo carnis a nas vaccas guardas de N. Senhora do Carmo, e quando chega occasião de a ir entregar ao dono, fendo a elle o que faz ás vaccas, que é cortar-lhe as orelhas para que se não conheça o signal: uma fiada no seu archivo, e da outra fará mimo ao irmão visitante, que com ella irá provar ante o benemerito juiz o exacto cumprimento do seu termo de segurança.

Vai isto a mil maravilhas: quem está com os do poder pode matar a peito descoberto; e se o não consegue, acha authoridades que obrigão as victimas a de xrem-se esfragular. Ob! que bella ordem!!!

### EDITAL.

*O Bacharel Formado Carlos Luiz da Silva Moura Juiz Municipal do Termo d'Oeiras por Sua Magestade Imperial &c.*

Faço saber aos habitantes deste Municipio que pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca foi convocada a 1.<sup>a</sup> sessão do Jury deste Termo para o dia 25 do corrente e que serão designados pela sorte os 48 jurados seguintes—Joaquim Joze Borges Junior—Joze Gomes Caminha—Raimundo Tavaras da Silva—João Gomes Caminha—Antonio Clau-

dio Soido—João Bernardo de Azevedo Braga Francisco Mendes de Souza—Luiz Xavier da Araujo—Joze Ferreira Barbosa—P. do Paulo Lopes—Octaviano Joze d'A. orim—Joze Mendes V.ora Junior—Fernando Joze Ferreira—Salustiano Antonio da Silva Nazar—Joze da Rocha Soares—Henrique S. biao Lopes—Francisco Ferreira Barbosa—Soverino Joze Ferreira Barbosa—Manoel Luiz Ferreira—Raimundo Antonio Barbosa de Carvalho—Manoel Rodrigues Coelho—Lioncio Joze d. Moraes—João Joze Dantas—Roberto Veira Passos—Antonio Ferreira Barbosa—Vicente Joze de Souza—Manoel Clementino da Silva—João Evangelista Barbosa de Carvalho—Agostinho Valente de Figueiredo—Henrique Monteiro da Cunha—Joze Victoriano de Argilo Maciel—Manoel Joze Ferreira Leite—Francisco Joze de Siqueira—Joaquim dos Anjos Moreira—Manoel de Souza Martin—Joze Francisco Negueira—Antonio de H. l. u. da Costa Freire—Manoel Ferreira de Carvalho—Clementino Luiz Pereira Brazil—Joze Gabriel Baptista—Francisco Ferreira de Carvalho—Joze Pereira de Carvalho—Fernando da Costa Freire—Francisco Rodrigues de Mello—Camido de Souza Rego (Cidade) Caetano Vaz Portella—André Monteiro da Cunha—Raimundo Joze d'Araujo, que devem se vir durante a dita ses. a. pelo que são obrigados a comparecer no dia aprasado asin como todos os interessados sob as penas marcadas na lei se faltarem. E para que chegue a noticia de todos será o presente edital lido pelos log. res mais publicos deste termo e remettido aos subdelegados para cumprimento na parte que lhe diz respeito.

Oeiras 10 de Janeiro de 1851

*Carlos Luiz da Silva Moura.*

### \*==== ANE D O T A. ====\*

Pergentou o imperador Augusto a Virgilio, o que devia fazer para melhor conservar o imperio, e agradar á republica. Virgilio respondeo:—“ Senhor, cihar para ti mesmo, e quando achares que excedes aos mais em grandeza, tanto te empenhes em lhe exceder em virtude: porque não é digno de manter a muitos o principe, que em virtude se não avanta a todos. ..

— Passando certo cura mui arrogante rugindo seda, pelo douto padre mestre João de Avila, lhe pegou elle na capa, e lhe disse: “ Não vê, Senhor cura, que com o rugido de tanto gorgorão ha de espantar as suas orelhas? ..